

**TRISTES E  
ROMÂNTICOS  
VERSOS  
ADOLESCENTES**



***Caio Lucena***

# PARADOXO

A todo tempo  
Apenas imagino este momento  
Este em que me sento ao teu lado  
E meu olhar no seu, congelado  
Sinto o quão me faz  
A alegria que me traz

Eu só queria dizer  
Tudo que sinto por você  
Dizer que sonho contigo  
E que mexes comigo  
Dizer que me apaixono cada vez mais  
A cada momento que te vejo

Queria poder guardar pr**a** sempre esse **agora**  
Pois logo depois, sei que sentirei a luz saindo de mim  
O frio e o vazio me tomando de dentro para fora  
E sou apenas eu, sozinho nessa hora

Como uma pessoa **pode** ser a razão  
Para controlar a luz e a escuridão  
A alegria e a tristeza  
O completar e a solidão

Você é meu paradoxo  
O motivo da minha falta de ar  
Quem provoca meu maior conflito  
Entre meu sentir e pensar

Assim como o início é o fim  
Você é esse conflito de opostos  
Que se completam em mim  
Quem é capaz de começar e terminar  
Esse romance água com açúcar  
Que minha mente não conseguiu evitar

# HIPÓTESE

É difícil passar um dia sem te ver  
Pois quanto mais longe fico, mais penso em você

Uma possibilidade é tudo  
O suficiente para girar meu mundo  
Para me fazer pensar e sonhar  
Imaginando nosso caminhar  
Em plena noite de luar

O bastante para mexer comigo  
E nos idealizar num belo domingo,  
É apenas uma risada,  
Apenas deixando o tempo passar  
Entre meus braços com você  
Sentir, estar e apenas amar

Claro que é tudo uma hipótese  
Refletida, pensada e praticada, uma ideia  
Um pensamento que me deixa instigado  
Uma pessoa que me deixa apaixonado

# A CINCO PASSOS

A morte não me assusta  
Mas uma coisa me apavora  
Deixa-me em convulsão  
Algo que me faz tremer  
Meu medo é viver... sobreviver sem você

A maior decepção da vida é amar  
Apaixonar, sem lhe **poder** tocar  
Gostar, sem compartilhar-te o mesmo ar  
Mas você se tornou meu pulmão  
O sangue que pulsa meu coração  
Eu posso morrer, certamente morreria  
Mas, incontestavelmente, não viveria

Seu olhar é meu antídoto  
Sua voz, meu sedativo  
Você é minha cura  
Se essa doença não me leva embora  
É porque você quem me segura

Imagino se algum dia acariciarei teu rosto  
Se pudesse, beijaria suas belas bochecha  
Passaria a mão em seus lindos cabelos  
E te olharia a cinco centí**m**etros do seu n**a**riz  
Queria a **ch**ance de nossos lábios se encontrarem  
Ou, simplesmente, nossas mãos se to**ca**rem

Ainda que cinco passos agora  
Para mim, são cinco milhas afora  
Poderei estar longe  
Mas nunca sairei de perto  
Apenas por ti tenho esse afeto

Eu te amo demais  
Mas não posso te ver mais  
Sua vida é tudo que importa  
Por isso, tenho que te abrir mão  
Nos meus sonhos te levarei  
E para sempre te amarei

# MAIS UM MACHUCADO

Quanto mais longe  
Mais se forma a fonte  
O princípio do meu pensamento  
Que leva**a** todo o re**sto** ao vento

O que imagino, não **v**ejo em nenhuma outra  
Meu me**d**o é tentar  
Tentar e magoar por não ser capa**z**,  
Incapacitado de**e** deixar para trás  
Afinal, para quem tá ferrado  
Qualquer arranhão é só mais um machucado

Imagino se não tivesse te visto  
Se fosse mais destemido  
Se não tivesse me viciado  
E nisso ter estrado  
Mas aconteceu  
E foi muito mais forte que eu

# UMA PESSOA SEM NINGUÉM

Não sei cuidar da minha própria pessoa  
Cuidaria de alguém e me deixaria á toa  
Fazê-la feliz, assim  
até esquecer de mim  
Fugir do que sou e como estou  
O que vem é intermitente  
Acho que já sou dependente  
Minha abstinência?  
Saudade ou carência...

Estou no mar  
Á deriva por qualquer lugar  
Podia estar num rio  
Por mais que turvo e frio  
Seguiria seu pleno curso  
**Mas** não, assemelho uma aberração  
Ouço música surdo  
Canto estando mudo  
De olhos fechados ando no escuro

Estou no espaço sem Sol  
Num barco sem farol  
Caminhando em um deserto  
Na procura de um oásis incerto  
Ou ainda nesse mar  
Sem um ilha avistar  
Em toda beleza do eclipse solar  
**A**dmirando a bela **a** obscur**i**dade lunar  
Mas a verdade oculta na elipse  
Está no meu destinado apocalipse

Sou alguém que não sei mais quem  
Perdido nessa intrometida vida  
Uma pessoa sem ninguém  
Na imensidão deste além

# SUA NATUREZA

Vossa natureza és linda

Sua árvore é a que me faz respirar

Me mantém vivo com seu ar

Como um beija-flor

Ao admirar sua rosa que entorpece a dor

Faz esquecer de qualquer predador

De dia, seu aroma está presente

Apenas o sentindo

Admiro como beirar o céu divinamente

À noite, **t**udo se escurece

Seu Sol se esconde e **a** lua se emerge

O beija-flor dor**me**, realçando sua **b**eleza

Assim como você, sua natureza

Agora, a luz do seu luar **é meu** guia

Lembra-me de você, enquanto

Me faz esquecer o ar que asfixia

Amanhã é um novo dia  
Imerge-se, a luz fria  
E algo que me faz perceber  
Você sempre estará bela  
Desde o dormir ao acordar  
Faz-me feliz a te ver, **c**omo o horizonte do mar  
Sua nat**u**reza que me deixa assim  
Feliz po**r** fa**z**eres pa**r**te de mim

# NÓ

De errado comigo

Era encontrar alguém que pense diferente

Como vejo, que veja o mundo verdadeiramente

Essa visão é demais, sozinho, para su**portar**

É **de**mais para não querer compartilhar

E acho que a encontrei

Soa um pouco egocêntrico,eu sei

Esse jeito seletivo de ser

Azar ou sorte, escolhi você

Você que está dentro do meu coração

A única coisa que vejo como razão

Queria apenas arriscar  
Juntar sentimentos e emoções  
Dividir segredos e preocupações  
Nos amarrar nesse lindo nó  
E com você, ficar só

Abraçados, chorar e rir  
Juntos, lamentar e sorrir

**C**om você, me t**or**naria o mais feliz que poderia ser  
E **e**speraria uma chama no s**eu** cor**ra**ção acender  
Do jeito mais bobo, **te** **a**maria  
Com e por você, amada te faria

# SAUDADE

É noite agora  
Ouço o som dos carros lá fora  
Os sons que a natureza me faz ouvir  
Estou no escuro diante do céu noturno  
Onde as luzes não chegam em mim  
Apenas as exergo em algum fim  
Refletidas de outra coisa, outro alguém  
Que não só eu, mas outros sabem também

Acho que o vazio atual no meu peito  
Deriva de algo bom  
A dor significa que se tem algo a perder  
Mesmo não sendo esse meu querer, sofrer  
Ela pesa, ob**s**curece minha mente  
Assim, me q**u**estiono:  
O que não daria**a** pra te ter presente?

Nessa mesma noite sonhei-te  
Queria me recordar o que, ao acordar  
Poderia ser nós, de frente para o mar  
Ou numa simples casa chamada lar  
Desconfio que esse sonho iluminou a escuridão  
Clareou o vazio sombrio do meu coração

Sou eu trovador  
Tenho gosto pelas cantigas de amor  
**A**mente do mal do século, rom**ancista** sou

# OLHOS

As estrelas daqui  
Apesar de serem as mesmas  
Perderam seu encanto  
No meu próprio manto  
Só as percebi agora aqui  
O que mudou?  
Não sei ao certo  
Perderam meu afeto  
Logo voltarei a encontrá-lo, por enquanto...

Lembro-me ainda como era admirar  
As Três Marias ao céu de luar  
Revelava todo de Orion, o cinturão  
**E**ncontrava-me viajando naquela imensi**dão**

Mas o que realmente me deixava perdido  
Era ao olhar para meu lado  
Pelo chão, **seu** cabelo espalhado  
Meu braço trazia uma forte e boa **se**nsação  
De dormência e emoção  
Ao **saber** que te apoiava  
Assim, como as vezes em meu peito  
Acalentava o coração

A brisa trazia um clima fresco  
Assim como ti, bela  
A noite também era  
Via-me no extremo ócio, leve e feliz  
Quando sabia que anda podia me afetar  
Quando nada mais importava e brilhava  
Do que apenas seus olhos ao olhar